

Influência da incorporação de agentes desinfetantes naturais ao gesso tipo IV: análise da efetividade antimicrobiana

Souza GMRM, Pereira RP, Brito CAB, Basílio MA, Cardoso KV, Arioli-Filho JN

giovannarsouza@hotmail.com

Resumo: A contaminação cruzada é uma grande preocupação para a equipe odontológica. A inclusão de agentes antimicrobianos à manipulação do gesso com soluções serve para essa finalidade. O propósito deste estudo foi analisar a efetividade antimicrobiana de um gesso dental tipo IV (FujiRock EP, GC Europe, Leuven, Belgium) após a incorporação de substâncias naturais. Para a análise da efetividade antimicrobiana foi utilizado o teste de difusão em Ágar para os microrganismos *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. As amostras foram divididas em cinco grupos: 1) gesso manipulado com água destilada estéril; 2) gesso manipulado com clorexidina 2%; 3) gesso manipulado com solução de extrato de própolis 12%; 4) gesso manipulado com solução de Óleo de Melaleuca; 5) gesso com incorporação de extrato de própolis seco, na proporção 1% da massa do gesso e manipulado com água destilada estéril. A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo diâmetro médio dos halos de inibição do crescimento microbiano após 1 hora da confecção dos corpos-de-prova. Foi observado que o *S. Aureus* é sensível a clorexidina 2% quando incorporado ao gesso dental. Entretanto, mais estudos são necessários para avaliar a efetividade antimicrobiana dos desinfetantes naturais propostos neste estudo, quando incorporadas ao gesso odontológico.

Palavras-chave: *Antimicrobianos; gesso dentário; própolis.*